

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Dress Desencadeada Por Uso De Fenobarbital Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

Autores: REBECA DOS SANTOS VEIGA DO CARMO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), RAFAELA REIS BARTELS (UNIVERSIDADE IGUAÇU -ITAPERUNA), ANA MARIA ESTEVES CASCABULHO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), RAÍSSA DE OLIVEIRA AMORIM (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), TARCÍLIO MACHADO PIMENTEL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUÍS CARLOS BANDOLI GOMES JÚNIOR (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), THALES VON HELD CABRAL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: Introdução: A Síndrome de hipersensibilidade a drogas com eosinofilia (DRESS) é uma complicação rara após uso de alguns fármacos. A síndrome caracteriza-se por exantema, eosinofilia, leucocitose e sintomas sistêmicos que surgem após algum tratamento farmacológico, podendo ter uma manifestação tardia que muitas vezes é confundida com processo infeccioso. Descrição do caso: Lactente, 11 meses, com quadro de febre (39°C) há 3 dias, irritabilidade, inapetência e convulsiva tônico-clônica generalizada, sendo iniciado fenobarbital. Ao exame físico: criança hipocorada (+/++++) e discreta rigidez de nuca. Os exames laboratoriais indicaram leucocitose com desvio à esquerda e Proteína C Reativa positiva. Exames de imagem sem alterações. Realizou-se punção lombar que indicou pleocitose e hiperproteínoorraquia. Instituiu-se tratamento para Meningite com uso de ceftriaxona, vancomicina e aciclovir e mantido uso de fenobarbital. Mantido quadro de febre, leucocitose e eosinofilia após o quinto dia de antibiótico. Iniciado cefepime por quatro dias, sem melhora do quadro, sendo suspenso. Iniciado meropenem e linezolida. Paciente iniciou quadro de exantema pruriginoso em região de tronco e linfonodomegalia bilateral em região inguinal, sem outros focos infecciosos. Solicitada avaliação do imunologista, foi diagnosticada síndrome de Dress por uso de fenobarbital, tendo seu uso suspenso. Iniciou-se uso de prednisolona e após sete dias de corticoterapia, lactente recebeu alta. Discussão: Os anticonvulsivantes podem provocar reações adversas variadas. Os mecanismos que explicam as reações adversas na pele não são totalmente conhecidos. A síndrome de Dress é caracterizada por lesões cutâneas, febre, linfonodomegalias, eosinofilia e até comprometimento sistêmico. A incidência é de aproximadamente 1 para cada 10.000 pacientes, com taxa de mortalidade em torno de 10%. O tratamento consiste em suspender o uso do anticonvulsivante, realizar suporte sistêmico e iniciar corticoterapia. Conclusão: A Síndrome de Dress deve ser bem manejada, com a descontinuidade do fármaco desencadeante, a fim de evitar consequências fatais.